

499

Ocorrência de mancha foliar em mogno causada por *Sclerotium coffeicola* no Estado do Amazonas. Assis, L. A., Coelho Netto, R. A., & Barbosa, A. P. - Caixa Postal 478, 69011-670, Manaus, AM; luizlab1@inpa.gov.br. Occurrence of Leaf spot in mahogany caused by *Sclerotium coffeicola* in Amazonas State.

O mogno (*Swietenia macrophylla* King.) vem sendo usado, no Amazonas, para a recuperação de áreas degradadas. Em um plantio no município de Presidente Figueiredo - AM, foram coletadas folhas apresentando manchas necróticas circulares de coloração castanha, medindo de 0,5 a 1,0 cm de diâmetro. Isolamento de fragmentos de tecidos necrosados foi feito em meio de BDA, onde se isolou um fungo apresentando micélio branco formado por hifas septadas com grampos de conexão. Sobre a superfície das colônias observou-se a formação de escleródios globosos de coloração alaranjada após 8-10 dias de incubação. Segundo as características morfológicas e culturais, o fungo foi identificado como *Sclerotium coffeicola* Bull. Teste de patogenicidade foi realizado em mudas colocando-se diretamente os escleródios na face adaxial das folhas e submetendo as plantas a 48 h de câmara úmida. Quatro dias após a inoculação observaram-se sintomas nas folhas com e sem ferimento. *Sclerotium coffeicola* já foi relatado, causando manchas foliares em mogno no Pará. Esse é o primeiro relato de manchas foliares causadas por *Sclerotium coffeicola* no Amazonas.

501

Ocorrência de seca-descendente em *Ficus* sp. causada por *Lasiodiplodia theobromae* no Estado de Alagoas. Silva, K. M., Amorim, E. P., Assunção, I. P., Silva, S. J., & Lima, G. S. - UFAL/CECA/FIT, Br 104N, km 87, 57080-000, Rio Largo, AL; kirleybiology@yahoo.com.br. Occurrence of die-back in *Ficus* sp. caused by *Lasiodiplodia theobromae* in Alagoas

O ficus (*Ficus* sp) é uma planta da família das Moráceas muito utilizada para fins paisagísticos. Em maio de 2005, foi constatado, no Município de Maceió, sintomas típicos de seca-descendente em plantas desta espécie. O trabalho teve como objetivo identificar o patógeno causador da doença no ficus e verificar a patogenicidade em outros hospedeiros. Amostras do tronco foram coletadas e submetidas a isolamento em meio BDA. O patógeno formou colônias cotonosas escuras, apresentando conídios jovens unicelulares e os maduros bicelulares medindo 13,3-24,9x 9,96-13,28 mm, sendo identificado como *L. theobromae* (Pat.) Griff. & Maubl. (= *Botryodiplodia theobromae* Pat.). O teste de patogenicidade foi feito em mudas de ficus, mulungú e frutos de abacate utilizando-se o método de inoculação na planta e frutos através da disposição de discos de cultura com estruturas do fungo A patogenicidade do isolado foi confirmada, assim como também a patogenicidade cruzada do fungo. Sendo o primeiro relato desta doença em ficus no Estado de Alagoas

503

Padrão de virulência de isolados de *Pyricularia grisea* provenientes de lavouras de cultivares de arroz de terras altas recém lançadas. Silva, G. B., Araújo, L. G., & Prabhu, A. S. - Embrapa Arroz e feijão, c p 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO; gibarata@bol.com.br. Virulence pattern of *Pyricularia grisea* isolates from farmers' fields on newly released upland rice cultivars.

Foi analisado o padrão de virulência de 170 e 139 isolados *P. grisea* provenientes de lavouras de arroz das cultivares 'Primavera' e 'Bonança'. Foram testados, em casa de vegetação, coletados de 8 lavouras, durante dois anos, 2002 e 2003, em seis cultivares recentemente lançadas. Foram observadas diferenças no padrão de virulência nas populações de 'Primavera' e 'Bonança'. A frequência de virulência de isolados de *P. grisea* coletados de 'Primavera' foi alta em ordem decrescente para as cultivares 'Vencedora', 'Colosso', 'Liderança', 'Soberana', 'Curinga' e 'Talento'. Por outro lado, na população do fungo da cultivar BRS Bonança, a frequência de virulência foi alta em 'Talento', seguido pela 'Curinga', 'Vencedora', 'Liderança', 'Colosso' e 'Soberana'. Entre isolados coletados da 'Primavera', a virulência para 'Talento' foi encontrada em baixa frequência, porém foi freqüente para isolados coletados da 'Bonança'. As 6 cultivares melhoradas permitiram estabelecer diferenças em virulência nas populações do patógeno, que podem ser usadas na seleção de linhagens resistentes no melhoramento.

500

Ocorrência de mancha-das-folhas causada por *Phomopsis* sp. em jenipapeiro (*Jenipa americana*) em Alagoas. Silva, I. O., Lima, G. S. A., Amorim, E. P. R., Assunção, I. P., & Carnaúba, J. P. - Depto Fitotecnia e Fitossanidade - CECA/UFAL - Campus Delza Gitai, BR 104 Norte, Km 84, 57080-000, Rio Largo, AL; izaelbiologo@yahoo.com.br. Occurrence of spots of the leaves caused by *Phomopsis* sp. in *Jenipa americana* in Alagoas state, Brazil.

O jenipapeiro (*Genipa americana*) encontra-se bem distribuído geograficamente no território brasileiro e está exposto a diversos fitopatógenos. O fungo *Phomopsis* sp. foi isolado de plantas de jenipapeiro com lesões de cor marrom e bordas amareladas, no município de Rio Largo, Alagoas. As lesões mediam 0,2-2,2 x 0,1-1,7 cm e apresentaram picnídios em sua superfície. O teste de patogenicidade foi realizado em folhas destacadas desse hospedeiro, com e sem ferimentos, entretanto, apenas as folhas com ferimentos apresentaram os sintomas. *Phomopsis* spp. geralmente produzem dois tipos de conídios: alfa-conídios (ovóides) e beta-conídios (alongados e hialinos, com uma das extremidades curvada). Porém, o isolado de *Phomopsis* obtido de jenipapeiro, apresentou apenas beta-conídios, medindo 13,2-19,9 x 1,66 micrômetros. Este é o primeiro relato de *Phomopsis* sp. em jenipapeiro no estado de Alagoas.

502

Ocorrência do mofo-cinzento da mamoneira no estado de Alagoas. Assunção, I. P., Mendonça, T. G., Felix, K. C., Cruz, M. M., & Lima, G. A. - Lab Fitopatologia, CECA/UFAL, Campus Delza Gitai, 57100-000, Rio Largo, AL; iassuncao@hotmail.com. Occurrence of gray mold of castor bean in Alagoas State

A mamoneira é uma cultura de grande potencial sócio-econômico para o NE em decorrência da extração de óleo de alta qualidade a partir de suas sementes. O mofo-cinzento, causado pelo fungo *Amphobotrys ricini*, é considerada a principal doença da mamoneira, afetando principalmente o racemo. Até o momento os registros de ocorrência dessa doença no NE se limitavam a Pernambuco, Paraíba e Bahia. No presente trabalho o mofo-cinzento é relatado pela primeira vez em Alagoas. As plantas infectadas vegetavam espontaneamente no município de Rio Largo e apresentavam uma massa micelial acinzentada cobrindo inflorescências e cachos. Nos frutos foram observadas manchas deprimidas cobertas por uma secreção azulada. Com o decorrer do tempo os frutos tornaram-se frouxos e as cápsulas pendentes. Procedeu-se então o isolamento do agente etiológico. A cultura obtida apresentou coloração amarelo-claro. A análise microscópica revelou hifas hialinas, septadas e ramificadas. Conidióforo bifurcando-se para formar um ângulo largo, com ramificações quase simétricas, longas e cilíndricas. Os conídios desenvolveram-se em pedicelos curtos. São holoblasticos, globosos, sub-hialinos, com dimensões de 5 a 8 mm.

Apoio: FAPEAL, CAPES

504

Patogenicidade cruzada de *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk em clone de seringueira Campos, A. P., Gasparotto, L. & Ceresini, P. C. - Av. Brasil Norte, N°680, apto. 25 A, 15385-000, Ilha Solteira, SP; apsdcampos@yahoo.com.br. Crossed pathogenicity of *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk in RRIM 600 rubber clone.

O fungo *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk [anamorfase = *Rhizoctonia solani* Kuhn] ocasiona várias doenças foliares em culturas de importância agrícola ou em espécies nativas na região Amazônica. Entre as doenças relacionadas, a mancha areolada dos citros e da seringueira são consideradas mais importantes na região Amazônica. Verificou-se a hipótese de patogenicidade cruzada ou não de 23 isolados de *T. cucumeris*, provenientes de seringueira, citros e de outras espécies de plantas. Foliolos destacados do clone de seringueira RRIM 600 receberam palitos de madeira infestados ou não com o fungo. Os foliolos foram colocados em placas de Petri e submetidos a condições de BOD, a 25°C, no escuro. A patogenicidade cruzada mostrou que os isolados de *T. cucumeris* dos diversos hospedeiros são patogênicos não apenas a espécie de origem mas também a plantas de seringueira. Dessa forma, conclui-se que o fungo além de hospedar plantas de seringueira e citros ocorre também em outras espécies vegetais, o que implica em grande fonte de inoculo para a transmissão da mancha areolada.